

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

ATA N.º 012/2024 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala da Secretaria de Finanças, no dia 10 de outubro de 2024, às 13h00min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

1 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às treze horas, junto à Sala da
2 Secretaria de Finanças, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de
3 Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr. Flávio
4 Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz. A reunião contou com a participação do representante
5 da Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada
6 Zoom. Inicialmente, o Sr. João Ennes cumprimentou os participantes da reunião, tomando
7 conhecimento dos presentes na forma virtual. Iniciando os trabalhos, passou-se para a análise do
8 cenário econômico mundial e o cenário econômico interno, em relação à posição dos Fundos que
9 mantemos atualmente. Na conjuntura internacional, nos Estados Unidos, o mercado de trabalho
10 norte americano acelerou com força em setembro, sendo criadas 254 mil vagas fora do setor
11 agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA. Além da substancial melhora
12 frente a agosto, quando foram criadas 159 mil novas vagas (dado já revisado), a expansão de
13 setembro superou as expectativas do mercado, que giravam em torno de um total não superior a
14 147 mil vagas, bem como também ficando acima da média de crescimento aferida ao longo dos
15 últimos 12 meses, correspondente a criação de 203 mil postos de trabalho. Em setembro, os
16 principais ganhos de emprego foram observados nos segmentos de bares e restaurantes (69 mil),
17 saúde (45 mil), setor público (31 mil), assistência social (27 mil) e construção civil (25 mil). A
18 inflação da Zona do Euro, seguindo a trajetória de queda verificada ao longo dos últimos meses,
19 voltou a recuar em agosto, com o índice de preços ao consumidor (CPI) desacelerando para
20 menos de 2% pela primeira vez desde meados de 2021. Na comparação com agosto, a taxa caiu
21 de 2,2% para 1,8% em setembro, segundo informou preliminarmente a agência estatística
22 europeia – EUROSTAT. A queda também se refletiu no comportamento dos preços subjacentes,
23 que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a
24 volatilidade de itens como energia, álcool e tabaco. Em setembro, o PMI oficial da indústria
25 chinesa avançou em relação a agosto, passando de 49,1 para 49,8 pontos, maior nível dos últimos
26 cinco meses, contudo, permanecendo abaixo da linha que divide retração de crescimento
27 econômico (50 pontos), segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. No Cenário
28 Doméstico, quanto ao PIB e Crescimento Econômico, em setembro, o Bacen divulgou o índice
29 de atividade econômica (IBC-Br) relativo a julho, que após registrar três altas consecutivas
30 recuou no período, perfazendo variação negativa de 0,4% em termos dessazonalizados. Apesar
31 da queda, o desempenho ficou bem acima das expectativas do mercado, que especulavam uma
32 retração da atividade econômica de 0,9% no mês. De certa maneira, a perda de performance em
33 julho já era esperada haja vista o significativo crescimento aferido em junho, quando o IBCBr
34 variou positivamente 1,4%. Em julho, o destaque negativo ficou por conta da produção
35 industrial, cujo recuo de 1,4% mais do que anulou as performances positivas do varejo (0,6%) e



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

do setor de serviços (1,2%), respondendo diretamente pela queda do indicador mensal. Quanto a Inflação, depois de registrar deflação em agosto (-0,02%), o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em setembro, perfazendo alta de 0,44%, segundo informou o IBGE. No ano e nos últimos 12 meses, o IPCA acumula respectivas altas de 3,315 e de 4,42%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados dois tiveram maior influência nos resultados de setembro, mais especificamente os grupos Habitação (1,8%) e Alimentação e Bebidas (0,5%), que contribuíram respectivamente com 0,27 pontos percentuais (p.p.) e 0,11 p.p. Quanto a Taxa Selic, confirmando as expectativas do mercado o Comitê de Política Monetária (COPOM) voltou a elevar a taxa básica de juros do país na reunião de setembro. Após ficar mais de dois anos sem promover novos aumentos, o colegiado elevou por unanimidade a SELIC em 0,25 ponto percentual, com a taxa passando de 10,5% para 10,75% ao ano. Em adição, as últimas Pesquisas Focus também elevaram as projeções da SELIC para 2024, saltando de 11,25% para 11,75%, ou seja, sendo estimados dois novos aumentos de 0,5 ponto percentual cada nas reuniões agendadas para os meses de novembro e dezembro do corrente exercício. A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em setembro, com as exportações superando as importações em US\$ 5,4 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com setembro de 2023, o desempenho foi 41,3% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 9,2 bilhões. De maneira análoga ao verificado em agosto, a queda de performance frente ao ano anterior foi novamente motivada tanto pelo aumento das importações, decorrente do aquecimento da economia doméstica, como pela continuidade dos baixos preços internacionais das commodities, principais itens da pauta de exportações do país. O fluxo cambial do país voltou a fechar no vermelho em setembro, sendo registrado um déficit de US\$ 4,565 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. Dessa vez, o saldo negativo foi puxado tanto pela conta financeira como pela conta comercial. De parte do segmento financeiro, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, as saídas superaram os ingressos no montante de US\$ 4,034 bilhões. Importante destacar que diferentemente dos últimos dois meses o déficit da conta financeira se deu em função de movimentos realizados pelos investidores estrangeiros, que em setembro perfizeram uma retirada líquida de valor da bolsa brasileira superior a R\$ 1,6 bilhão. A Renda Variável, após registrar alta por três meses consecutivos, o Índice Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, fechou no vermelho em setembro. No mês, o indicador variou negativamente 3,08%, encerrando o período aos 131.816 pontos. O resultado fez com o que o Ibovespa retornasse ao campo negativo no acumulado do ano, passando a registrar perda de 1,77% no agregado dos primeiros nove meses de 2024. Em setembro, o cenário doméstico influenciou de maneira mais acentuada o desempenho do segmento variável. A piora das contas públicas e a perspectiva de novas altas da taxa Selic aumentaram a percepção de risco do investidor, sobretudo do estrangeiro, que novamente voltou a sacar mais do que aportar no mercado acionário doméstico. Já a Renda Fixa, de maneira análoga a agosto a expectativa de novas altas da SELIC seguiu impactando reprecificação de ativos em setembro. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período. O IMA-B5+, que reflete a carteira das NTN-Bs indexadas ao IPCA com vencimentos superiores a 05 anos, foi o subíndice que registrou a maior perda mensal, variando negativamente -1,42% e acumulando um prejuízo no ano de -2,62%. Após a análise da Conjuntura Internacional e o Cenário Doméstico, foi realizado um estudo detalhado dos fundos de investimentos da nossa Carteira do Fundo de Previdência. Verificou-se que no mês de



Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

setembro de 2024, a rentabilidade atingida foi de R\$ 125.048,61 (Cento e vinte e cinco mil, quarenta e oito reais e sessenta e um centavos) e no acumulado do ano de 2024 de R\$ 1.493.245,20 (Um milhão, quatrocentos e noventa e três mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos). A rentabilidade no mês foi de 0,49%, a rentabilidade acumulada no ano soma 6,20% e a meta atuarial acumulada está em 7,34%, com um patrimônio líquido no mês de agosto, no valor de R\$ 25.729.163,82 (Vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e três reais e oitenta e dois centavos). Após ao estudo detalhado, verificou-se em conjunto com a Consultoria, Empresa Referência na pessoa do Sr. João Ennes, a necessidade de se fazer algumas realocações na Carteira, devido ao cenário econômico, sendo elas: De ---> CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ 10.577.503/0001-88 (valor total) e De ---> CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ 10.577.519/0001-90 (valor total) – Para ---> CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ 11.060.913/0001-10. Após os devidos ajustes da carteira, foi discutida e marcada a data da próxima reunião, ficando para o dia 21 de novembro de 2024, às treze horas, na Sala da Secretaria de Finanças, com a participação do representante da Empresa Referência Sr. João Ennes, na forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom. Nada mais havendo a relatar eu, Eder Jose Szulz, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

Eder Jose Szulz, Flavio Henrique Lezefha, Jolmar Markowski